

370

SOBRE A OCORRÊNCIA DE CINODONTE E AETOSSAURO NO NEOTRIÁSSICO DO RIO GRANDE DO SUL. *Fernanda Elisa Weiss, Ana Maria Ribeiro, Maria Claudia de S. L. Malabarba (orient.)* (Laboratório de Paleontologia, Museu de Ciências e Tecnologia, PUCRS).

A Formação Santa Maria representa parte dos depósitos triássicos continentais do estado e se caracteriza por apresentar um registro variado de tetrápodes, cujo estudo é de grande importância para o conhecimento da paleofauna sulamericana. Durante expedições realizadas a região central do estado, foram coletados novos materiais de tetrápodes no afloramento situado no internato "Cidade dos Meninos", em Camobi, próximo a Santa Maria, onde estão expostos os pelitos do Membro Alemoa. Entre os fósseis, encontram-se restos quase completos do crânio de um cinodonte traversodontídeo, grupo exclusivo da América do Sul e Argentina. Esses sinápsidos possuem grande importância filogenética por sua proximidade à origem dos mamíferos. Junto ao cinodonte foram encontrados também restos de um tecodonte aetossauro, representados por placas ósseas isoladas. Ao contrário de outros tecodontes, os aetossauros foram herbívoros cujo corpo era caracteristicamente envolvido numa armadura formada por placas ósseas. A preparação preliminar aponta para a possível presença de mandíbula e elementos pós-cranianos destes exemplares. Este trabalho tem por objetivo a preparação e identificação destes materiais, reportando a ocorrência associada de cinodontes e aetossauros.